

## Perfil nutricional em crianças atendidas no Programa Médico da Família de duas zonas da cidade de Manaus - AM.

Ana Carolina Moreira TAVARES<sup>1</sup>; Dionísia NAGAHAMA<sup>2</sup>; Fernando Hélio ALENCAR<sup>3</sup>; Tatiana Melo LOPES<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq; <sup>2</sup>Orientadora CPCS/INPA; <sup>3</sup>Colaborador CPCS/INPA

A avaliação do estado nutricional de um grupo populacional é essencial para o estabelecimento e desenvolvimento de qualquer intervenção em saúde, educação nutricional e política alimentar. Por representarem um grupo biologicamente vulnerável, as crianças, principalmente em idade pré-escolar, têm se constituído na principal preocupação dos especialistas em saúde pública, pois é um estágio de vida importante devido ao processo de maturação biológica onde o alimento tem um papel fundamental no seu desenvolvimento psicossomático. (Mason *et al.*, 1984). No Brasil, segundo dados do IBGE (1996), 5,9% das crianças menores de cinco anos de idade apresentaram quadros moderados ou graves de desnutrição, constatando-se maior precariedade nas regiões Norte e Nordeste (Nogueira de Almeida, 1998). Portanto, o objetivo do estudo foi verificar o estado nutricional por meio da antropometria de 97 crianças de 2 a 5 anos incompletos atendidas pelo Programa Médico da Família (PMF) em sete unidades de saúde das zonas Leste e Sul da cidade de Manaus-AM. Para a caracterização da amostra estudada foram obtidas informações socioeconômicas e demográficas por meio de entrevista através de um questionário estruturado. O estado nutricional foi avaliado verificando-se a prevalência da desnutrição e obesidade (escore Z) utilizando os indicadores Peso/Idade (P/I), Altura/Idade (A/I) e Peso/Altura (P/A) (NCHS, 1997). Para a análise dos resultados foi utilizada a análise bivariada, razão de prevalência e seus intervalos de confiança calculados no Software Epi-Info. Em relação à população estudada observou-se uma distribuição homogênea em relação ao gênero e a faixa etária. O diagnóstico nutricional evidenciou uma frequência de inadequação de 13,4% para o indicador E/I, indicativo de desnutrição crônica (Tabela 1). Tal resultado corroborou com o estudo recente de Araújo *et al.*, (2003), entretanto foi superior a outros (Esteves *et al.*, 2002; Rodrigues & Alencar, 2003; Matos *et al.*, 2005) e inferior ao de Canterle *et al.* (2000) e de Alencar *et al.*, (2000). De acordo com o índice P/I, verificou-se 5,2% das crianças com desnutrição aguda, valor inferior ao observado por Araújo (2003) e Rodrigues & Alencar (2003); e em relação ao índice P/A foi verificada apenas uma ocorrência de desvio metabólico tanto para o inferior como para o superior. Em relação às características sócio-econômicas (Tabela 2), verificou-se que a maioria (53,6%) das mães completaram o ensino fundamental; 65,6% moravam em casa de alvenaria; 65,6% eram abastecidas pela rede pública; 50,5% tinham menos que quatro cômodos na casa. Entretanto, nenhuma variável teve associação estatisticamente significativa com a desnutrição ( $p > 0,05$ ). A análise da frequência de consumo alimentar do universo estudado revelou que o café (97,9%), pão (87,6%), arroz, farinha e ovos (86,6%), frutas (85,6%), leite (81,4%) e refrigerante (73,2%) foram os alimentos mais consumidos, 53,6% consomem frituras três vezes por semana e 54,6% delas tem três ou quatro refeições. Em relação aos suplementos medicamentosos, 71,1% das crianças analisadas fizeram uso de polivitamínico e 63,9% de sulfato ferroso. A análise desses resultados permitiu concluir que foi elevada a ocorrência do déficit altura/idade, provavelmente reflexo de uma alimentação inadequada ao longo do tempo, deixando implícito a necessidade de adoção de medidas de política pública e vigilância dos serviços objetivando a saúde da criança.

Tabela 1. Distribuição de pré-escolares segundo os índices antropométricos (P/I, E/I e P/E).

Programa Médico da Família de duas zonas Manaus- AM.

Indicadores antropométricos	Escore Z				Total
	< - 2 escore z		≥ - 2 escore z		
	n	%	n	%	
Peso/Idade	5	5,2	92	94,8	97
Altura/Idade	13	13,4	84	86,6	97
Peso/Altura	-	-	97	100	97

Tabela 2. Distribuição de crianças desnutridas pelo indicador altura/idade segundo fatores socioeconômicos e nutricionais. Programa Médico da Família de duas zonas de Manaus- AM.

Variáveis	< - 2		Total		p	Razão de Prevalência	IC 95%
	n	%	n	%			
<b>Escolaridade materna</b>							
0-8 anos	8	17,8	45	46,4	0,23	1,85	0,65-5,25
> 8 anos	5	9,6	52	53,6		1	
<b>Tipo de construção</b>							
alvenaria	6	9,5	63	65,6	0,23	1	
Madeira/Palafita	6	23,1	26	27,1		2,43	0,23-0,24
mista	1	14,3	7	7,3		1,5	0,13-0,17
<b>Água de uso doméstico</b>							
Rede pública	10	15,9	63	65,6	0,35	1,2	0,86-1,69
Poço	3	9,1	33	34,4		1	
<b>Número de cômodos</b>							
< 4 cômodos	9	18,4	49	50,5	0,14	2,20	0,73-6,68
≥ 4 cômodos	4	8,3	48	49,5		1	
<b>Esgoto sanitário</b>							
Fossa séptica	11	13,4	82	84,5	0,99	1,01	0,25-4,09
F.Rudimentar/céu aberto	2	13,3	15	15,5		1	
<b>Frituras na semana</b>							
0 ou 1 vez	4	11,4	35	36,1	0,78	1	
3 ou 4 vezes	7	13,5	52	53,6		1,18	0,13-0,14
≥ 5 vezes	2	20	10	10,3		1,75	0,19-0,23

**Palavras-chave:** Antropometria, Perfil nutricional, Programa Médico da Família, Pré-escolares.

### Bibliografias citadas

Alencar, F.H.; Yuyama, L.K.O; Nagahama, D. 2000. Estudo antropométrico da população infantil da Calha do Rio Negro, Amazonas, Brasil. III – Parque Nacional do Jaú. *Acta Amazônica*, 30(4):665-669.

Araújo, K.K.L; Alencar F.H.2003. Avaliação do estado nutricional de pré-escolares residentes na periferia de Manaus-AM (zona Norte). Relatório Final PIBIC/INPA.

Canterle, E.M.; Rodrigues, M.L.C.F.; Yuyama, L.K.O. 2001 Avaliação antropométrica de pré-escolares em instituições educacionais de Manaus-AM. Relatório Final PIBIC/INPA.

Esteves, A.V.F. 2002. *Avaliação nutricional de pré-escolares hospitalizados no Instituto de Saúde da Criança do Amazonas: fatores agravantes*. Dissertação de Mestrado em Ciências de Alimentos. Faculdade de Ciências da Saúde – Universidade do Amazonas. 1666p.

Mason, J.B., Habicht, J.P., Tabatahai, H. & Valverde, V., 1984. Nutritional Surveillance. Geneva: WHO

Matos, G. M. F., Nagahama, D., Yuyama L. K.O. 2005. Avaliação do Estado Nutricional em Pré-escolares da Cidade de Manaus-AM. Estudo Probabilístico. In: *Anais XIV Jornada de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq/FAPEAM/INPA*. Disponível em CD.

NCHS. - National Center for Health Statistic. Growth curves children birt – 18, United States. 1997. Washington: DC: U.S. Priming Office (Vital and Health Statistics Series 11, pub. 78: 1650).

Nogueira de Almeida, C. A. 1998. Avaliação do estado nutricional com ênfase à antropometria: revisões e ensaios. *Pediatria, São Paulo*, 20 (4): 386-398.

Rodrigues, E. F., Alencar, F. H. 2003. Prevalência de anemia em pré-escolares assistidos pelo programa médico da família (PMF), na zona norte da cidade de Manaus – AM. Curso de Pós Graduação em Ciência de Alimentos da Universidade Federal do Amazonas.